

CONFIANÇA SUSTENTÁVEL

Salmo 28

Salmo de Davi.

¹ A ti eu clamo, ó SENHOR, minha rocha; não feches teus ouvidos para mim. Pois, se permaneceres calado, será melhor que eu desista e morra. ² Ouve minha súplica por misericórdia, quando eu clamar por socorro, quando levantar as mãos para o teu santuário. ³ Não me arrastes com os perversos, com os que praticam o mal, que dirigem palavras amigáveis ao próximo, enquanto tramam maldades no coração. ⁴ Dá o castigo pelo que fizeram, segundo a medida de sua perversidade. Retribui-lhes por seus atos e faz que recebam o que merecem. ⁵ Eles não se importam com as obras do SENHOR, nem com o que suas mãos criaram. Por isso ele os derrubará, e nunca mais voltarão a se erguer. ⁶ Louvado seja o SENHOR, pois ouviu meu clamor por misericórdia! ⁷ O SENHOR é minha força e meu escudo; confio nele de todo o coração. Ele me ajuda, e meu coração se enche de alegria; por isso lhe dou graças com meus cânticos. ⁸ O SENHOR é a força de seu povo, fortaleza segura para seu ungido. ⁹ Salva o teu povo! Abençoa os que pertencem a ti! Conduze-os como pastor e leva-os em teus braços para sempre.

A confiança é o alicerce da vida

Já foi dito que a confiança é o alicerce de qualquer relacionamento. Quando acaba a confiança, não tem mais volta, acaba a amizade, perde-se o emprego e dificilmente se resgata o casamento. Alguém escreveu que “confiança é como uma bela louça. Se quebrar, você pode até colar os cacos, mas nunca mais terá de volta o seu esplendor”; ou seja, não tem conserto.

Há controvérsias, mas reconheço que é realmente muito difícil manter laços quando não se tem e, principalmente, quando se perde a confiança. A confiança é o que nos une a Deus e nos permite prosseguir com esperança e amor. Eis o que disse Isaías:

Is 12.2 | *Vejam, Deus veio me salvar; confiarei nele e não terei medo. O SENHOR Deus é minha força e meu cântico; ele me deu vitória!*

Davi, noutro salmo, escreveu algo parecido. Veja:

Sl 56.2-3 | ² *Vivo perseguido por aqueles que me caluniam, e muitos me atacam abertamente.* ³
Quando eu tiver medo, porém, confiarei em ti.

A confiança em Deus é o que nos livra da paralisia do medo, permitindo-nos prosseguir com coragem, sem a contaminação do ódio, da autopiedade ou a sede de vingança ou de revanche face às maldades das pessoas. A confiança também nos livra de escolher trilhar caminhos de morte. Ouça Davi:

Sl 55.20-23 | ²⁰ *Quanto a meu companheiro, ele traiu seus amigos e não cumpriu suas promessas.*
²¹ *Sua fala é macia como manteiga, mas em seu coração há guerra. Suas palavras são suaves como azeite, mas na verdade são punhais.* ²² *Entregue suas aflições ao SENHOR, e ele cuidará de você; jamais permitirá que o justo tropece e caia.* ²³ *Tu, porém, ó Deus, lançarás os perversos no abismo de destruição. Assassinos e mentirosos morrerão ainda jovens, mas eu sempre confiarei em ti.*

A confiança em Deus é o alicerce da vida; ela firma nossos passos, fortalece nossos corações e felicita as nossas almas.

Davi mantém sua confiança

O salmo que nós temos para hoje, o Salmo 28, revela que os problemas de Davi não param; aliás, eles continuam aumentando. No entanto, na mesma proporção de suas lutas e do número de seus perseguidores, cresce também sua confiança em Deus; a mesma confiança com a qual ele encerrou o salmo anterior, o Salmo 27.

Sl 27.12-14 | ¹² *Não permitas que eu caia nas mãos deles, pois me acusam de coisas que nunca fiz e me ameaçam, respirando violência.* ¹³ *Ainda assim, confio que verei a bondade do SENHOR enquanto estiver aqui, na terra dos vivos.* ¹⁴ *Espere pelo SENHOR e seja valente e corajoso; sim, espere pelo SENHOR.*

Confiar é difícil para qualquer pessoa. A confiança não é algo que nós naturalmente depositamos nos outros. Aliás, assim como o pecado original surgiu da desconfiança do

homem e da mulher em relação a Deus, uma das primeiras consequências após a queda no pecado foi a perda da confiança uns nos outros.

Gn 3.4-7 | ⁴ “É claro que vocês não morrerão!”, a serpente respondeu à mulher. ⁵ “Deus sabe que, no momento em que comerem do fruto [da árvore que está no meio do jardim], seus olhos se abrirão e, como Deus, conhecerão o bem e o mal.” ⁶ A mulher viu que a árvore era linda e que seu fruto parecia delicioso, e desejou a sabedoria que ele lhe daria. Assim, tomou do fruto e o comeu. Depois, deu ao marido, que estava com ela, e ele também comeu. ⁷ Naquele momento, seus olhos se abriram, e eles perceberam que estavam nus. Por isso, costuraram folhas de figueira umas às outras para se cobrirem.

Desconfiança (falta de fé) deu à luz o pecado, e falta de confiança foi uma das grandes heranças do pecado para a raça humana — tememos uns aos outros, fugimos uns dos outros, escondemo-nos uns dos outros. Confiar não é algo natural para nós pecadores.

Confiar em Deus também é muito difícil. No Éden, por exemplo, Adão e Eva, com medo, fugiram e se esconderam de Deus. Ouça a história:

Gn 3.8-10 | ⁸ Quando soprava a brisa do entardecer, o homem ¹¹ e sua mulher ouviram o SENHOR Deus caminhando pelo jardim e se esconderam dele entre as árvores. ⁹ Então o SENHOR Deus chamou o homem e perguntou: “Onde você está?”. ¹⁰ Ele respondeu: “Ouvi que estavas andando pelo jardim e me escondi. Tive medo, pois eu estava nu”.

A falta de confiança (na bondade e na misericórdia de Deus) gerou no primeiro casal o medo. Eles não conseguiam mais viver despidos diante da santidade do Criador.

Confiar, portanto, é muito difícil para nós: confiar uns nos outros e confiar em Deus. Torna-se mais difícil ainda confiar em Deus quando as coisas parecem não mudar, os problemas parecem aumentar e o Senhor parece não nos ouvir quando oramos.

Davi, porém, apesar de tudo isso — apesar dos ferozes inimigos, da escalada do sofrimento e da aparente inércia ou do silêncio de Deus, manteve a sua confiança em no Senhor. Como foi possível? Davi tinha uma confiança sustentável.

Confiança sustentável

Chamamos *confiança sustentável* a capacidade de alguém *manter fé, esperança e amor por longos períodos de adversidade*. É o que Davi nos apresenta no salmo de hoje. Com ele nós aprendemos que confiança sustentável ¹ é *exercitada em oração* (vv. 1-2); ² está *fundamentada na justiça* (vv. 3-5); ³ é *expressada em adoração* (vv. 6-7); e ⁴ é *proclamada com fé* (vv. 8-9).

1. Confiança sustentável é exercida em oração

A vitória de Davi sobre o medo, conforme descrita no Salmo 27, não significa que ele poderia relaxar suas orações.

¹ A ti eu clamo, ó SENHOR, minha rocha; não feches teus ouvidos para mim. Pois, se permaneceres calado, será melhor que eu desista e morra. ² Ouve minha súplica por misericórdia, quando eu clamar por socorro, quando levantar as mãos para o teu santuário.

Davi prefere a morte ao silêncio de Deus, por isso ele clama (v. 1) e suplica (v. 2).

Observe, em **primeiro lugar, a sua atitude**: ele é humilde; sua súplica é por *misericórdia* e por *socorro* (v. 2). Sem a voz de Deus, falta-lhe o chão. Na palavra do Senhor em ação, porém, ele encontra rocha firme para os pés, daí o seu clamor (v.1). A atitude de Davi é de quem reconhece que sem Deus ele não passa de um cão morto, não vale a pena viver.

Veja, em **segundo lugar, o seu argumento**: ele se fundamenta no sangue da aliança; seu clamor com as mãos levantadas para o santuário (v. 2) demonstra o entendimento de Davi sobre a sua pecaminosidade e a necessidade de derramamento de sangue para o seu perdão (Hb 9.22). No santuário ficava o santo dos santos, o lugar santíssimo, onde o sangue era oferecido pelo pecado da nação no dia anual de expiação (1Cr 6.49).

A confiança de Davi, portanto, fundamentava-se na aliança de Deus pelo seu povo, no sangue da aliança do Senhor. Tal confiança se sustentava e era mantida em oração. Davi estava em apuros, sem chão para se firmar, preferindo morrer a continuar vivendo sem a manifestação de Deus; ele precisava de socorro, mas ele não passava de um pecador.

Assim é que ele ora pedindo misericórdia, com as mãos levantadas na direção do santuário de Deus. Sobre a atitude e o argumento de Davi nestes dois versículos iniciais do salmo, Charles Spurgeon anotou o que segue:

Estendemos as mãos vazias, pois somos mendigos suplicantes [nada temos]; nós as levantamos para o alto, pois procuramos suprimentos celestiais; nós as apontamos na direção do propiciatório de Jesus, pois lá habita a nossa esperança.

Essa forma de Davi orar nos faz lembrar a forma como o publicano orou, em contraste com o fariseu na parábola que Jesus contou. Você se lembra?

Lc 18.13-14 | ¹³ “Mas o cobrador de impostos ficou a distância e não tinha coragem nem de levantar os olhos para o céu enquanto orava. Em vez disso, batia no peito e dizia: ‘Deus, tem misericórdia de mim, pois sou pecador’. ¹⁴ Eu lhes digo que foi o cobrador de impostos, e não o fariseu, quem voltou para casa justificado diante de Deus. Pois aqueles que se exaltam serão humilhados, e aqueles que se humilham serão exaltados”.

Confiança sustentável é exercida em oração; quando o cristão reconhece seu estado de miséria, sua necessidade de socorro, sua condição de pecador e, em nome de Jesus Cristo — pelos méritos do Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, então ele ora, clama e suplica pela misericórdia e o socorro do Pai.

Confiança sustentável é exercida em oração.

2. Confiança sustentável está fundamentada na justiça

A estrofe central deste salmo, a única que contém três versículos em vez de dois — como as demais, é a segunda estrofe — a que nós agora passamos a observar (vv. 3-5).

Note que a confiança de Davi está fundamentada na justiça de Deus — ele sabe que o Senhor consegue discernir o engano, a maldade do coração (onde ninguém consegue ver), o tamanho da perversidade, a ingratidão, a altivez, enfim, a pecaminosidade dos ímpios.

Por que é importante saber dessas coisas?

Quando estamos buscando viver piedosamente, orando, lendo a Bíblia, agindo certinho... e vemos ímpios prosperarem, enquanto nós parecemos nos afundar ainda mais nas dificuldades, a nossa tentação é desconfiar da bondade e da justiça de Deus. A confiança sustentável de Davi, porém, estava fundamentada na justiça de Deus. Ele sabia da gravidade dos atos dos ímpios e entendia que a pena decretada por Deus é sempre na mesma proporção do pecado cometido. Observe:

³ Não me arrastes com os perversos, com os que praticam o mal, que dirigem palavras amigáveis ao próximo, enquanto tramam maldades no coração. ⁴ Dá o castigo pelo que fizeram, segundo a medida de sua perversidade. Retribui-lhes por seus atos e faz que recebam o que merecem. ⁵ Eles não se importam com as obras do SENHOR, nem com o que suas mãos criaram. Por isso ele os derrubará, e nunca mais voltarão a se erguer.

Confiança sustentável está fundamentada na justiça de Deus (Rm 12.17-21).

3. Confiança sustentável é expressada em adoração

A certeza da justa sentença de Deus, o que o futuro guardava para os malfeitores é tão forte nas palavras de Davi que ele imediatamente passa a render ações de graças pelo que Deus fez ou fará por ele:

⁶ Louvado seja o SENHOR, pois ouviu meu clamor por misericórdia! ⁷ O SENHOR é minha força e meu escudo; confio nele de todo o coração. Ele me ajuda, e meu coração se enche de alegria; por isso lhe dou graças com meus cânticos.

A alegria é fruto da ação de um Deus que ouve e atende o seu povo. A voz de Deus fortalece e protege seus filhos. Ele ajuda e isso torna feliz o coração das pessoas; de tão alegre, elas não se contêm; elas completam a sua alegria expressando-se com ações de graças a cânticos de louvor. Eis, portanto, a razão para o crente cantar.

Confiança sustentável é expressada em adoração (em espírito e em verdade).

4. Confiança sustentável é proclamada com fé

Davi conclui este salmo como um rei que pede pelo povo, mas que também proclama com fé, esperança e amor ao seu povo:

⁸ O SENHOR é a força de seu povo, fortaleza segura para seu ungido. ⁹ Salva o teu povo! Abençoa os que pertencem a ti! Conduze-os como pastor e leva-os em teus braços para sempre.

A confiança de Davi arrancou do coração dele o medo — o medo de perecer nas mãos de seus inimigos. O resultado é um homem confiante e Deus, cheio de fé, carregado de esperança e encharcado de amor para destilar na vida dos outros.

Confiança sustentável

Confiar é realmente muito difícil. Por outro lado, sem confiança não há relacionamento que sobreviva, nem mesmo o nosso com Deus. Sem confiança famílias e, por fim, a sociedade se desintegram. O salmo de hoje, porém, nos mostra que é possível obter e sustentar confiança em Deus; um tipo de confiança que nos levará para mais próximo de Deus — sem medo; e nos transformará em pessoas que, por amor, lançará fora o medo, e em vez de agressividade, distribuirá amor.

Confiança sustentável é ¹ exercitada em oração — em nome de Jesus (vv. 1-2); ² está fundamentada na justiça — a justiça da cruz de Cristo (vv. 3-5); ³ é expressada em adoração — de um coração grato por Jesus (vv. 6-7); e ⁴ é proclamada com fé (vv. 8-9). Não deixe sua confiança morrer. Confie no Senhor Jesus Cristo e ore. Deus o ouvirá.

Lc 18.6-7 | ⁶ Então o Senhor disse: “Aprendam uma lição com o juiz injusto. ⁷ Acaso Deus não fará justiça a seus escolhidos que clamam a ele dia e noite? Continuará a adiar sua resposta? ⁸ Eu afirmo que ele lhes fará justiça, e rápido! Mas, quando o Filho do Homem voltar, quantas pessoas com fé ele encontrará na terra?”.

Tenha fé e sustente a sua confiança em Jesus Cristo.